

O cabelo de Lelê



Valéria Belém

Ilustrações
Adriana Mendonça

 Companhia
Editora Nacional







Lelê não gosta do que vê.

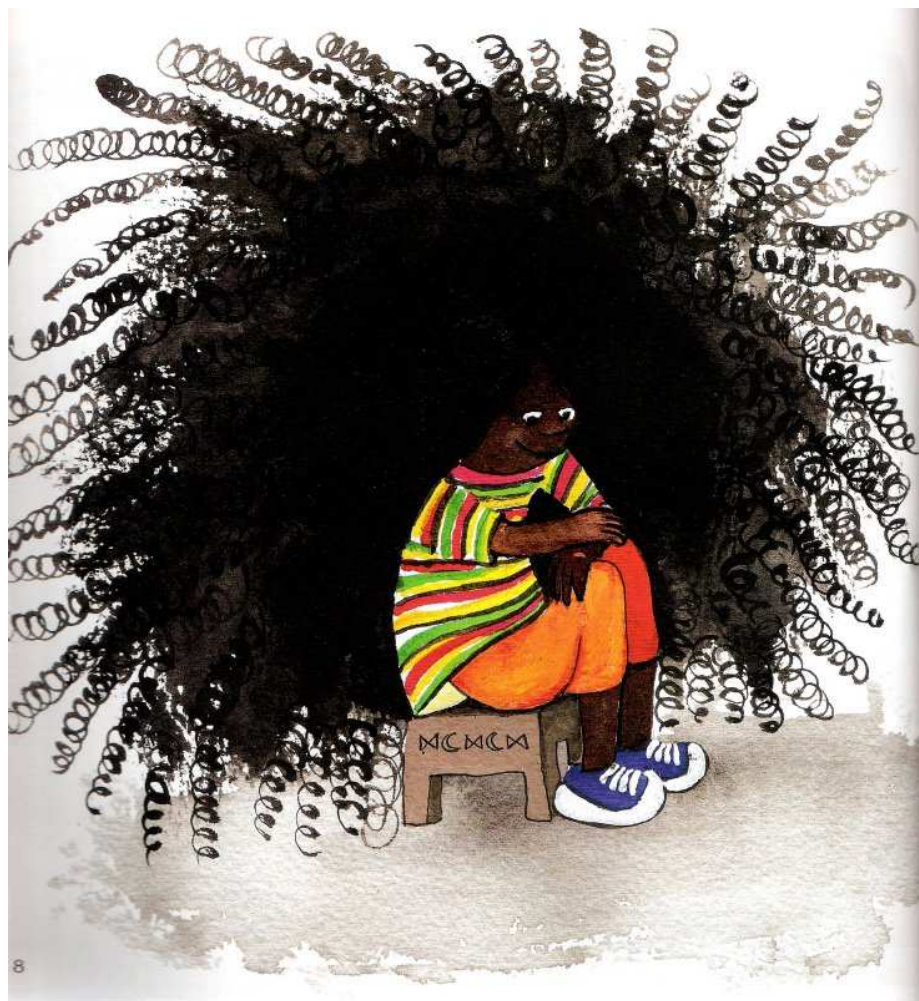
- De onde vêm tantos cachinhos?, pergunta, sem saber o que fazer.





Joga pra lá,
puxa pra cá.

Jeito não dá,
jeito não tem.

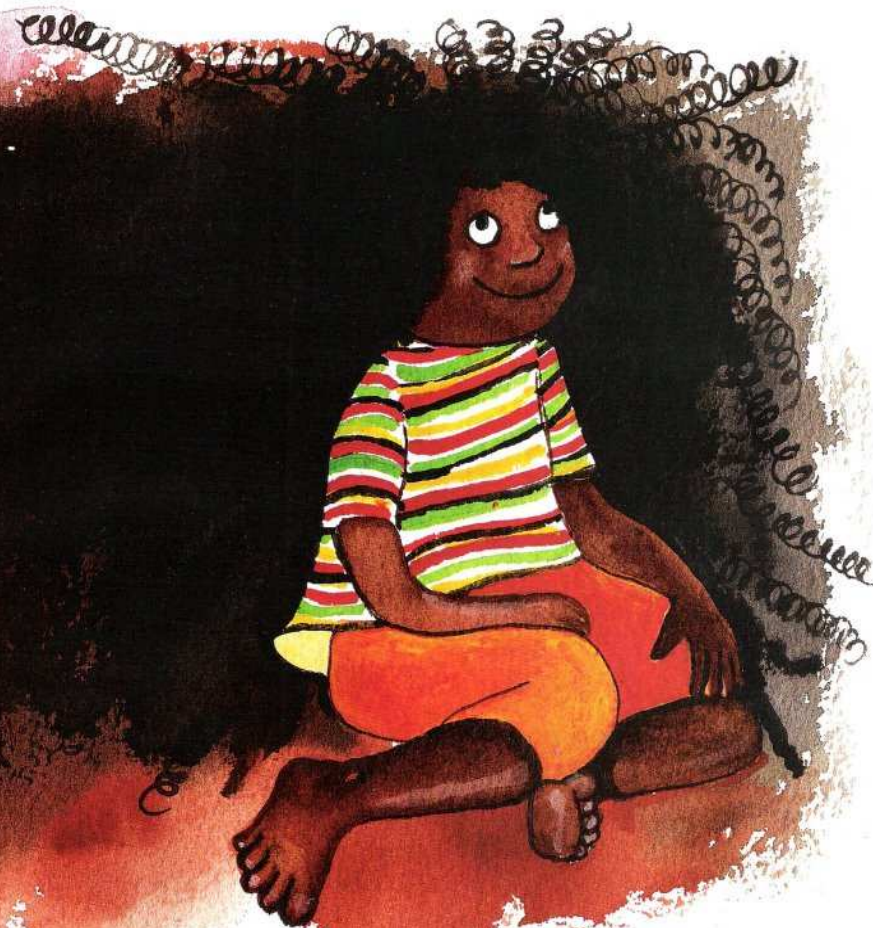


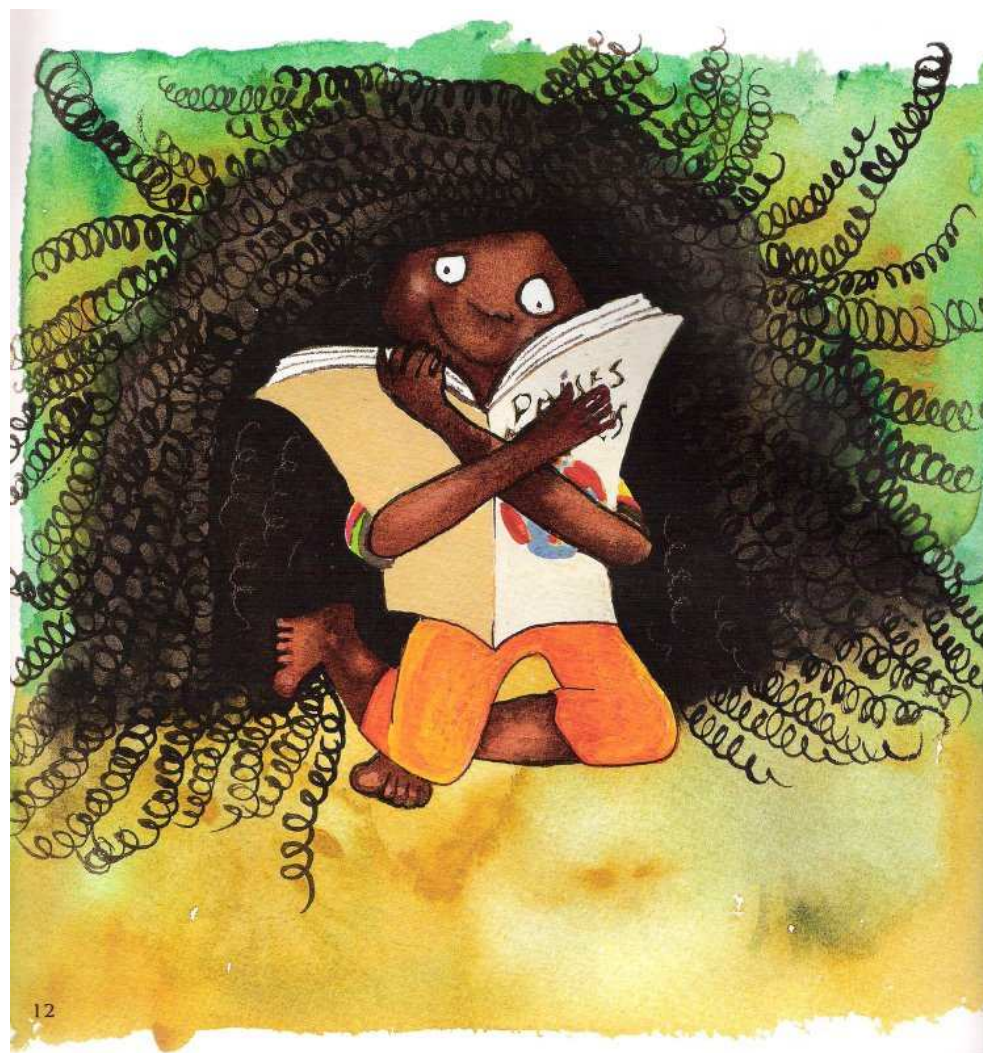
- De onde vêm tantos
cachinhos?, a pergunta se mantém.

"Toda pergunta exige resposta.

Em um livro vou procurar!",

pensa Lele, no canto, a cismar.



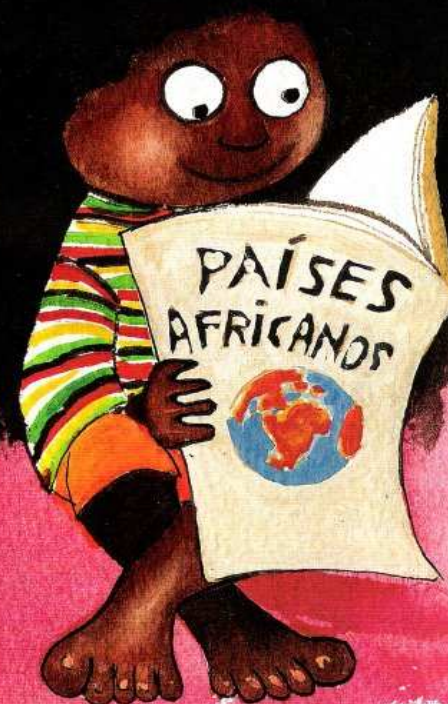


Fuça aqui,
fuça lá.

Mexe e remexe até encontrar
o tal livro, muito sabido!, que
tudo aquilo pode explicar.

Depois do Atlântico, a África chama
E conta uma trama de sonhos e medos
De guerras e vidas e mortes no enredo
Também de amor no enrolado cabelo

Puxado, armado, crescido, enfeitado
Torcido, virado, batido, rodado
São tantos cabelos, tão lindos, tão belos!





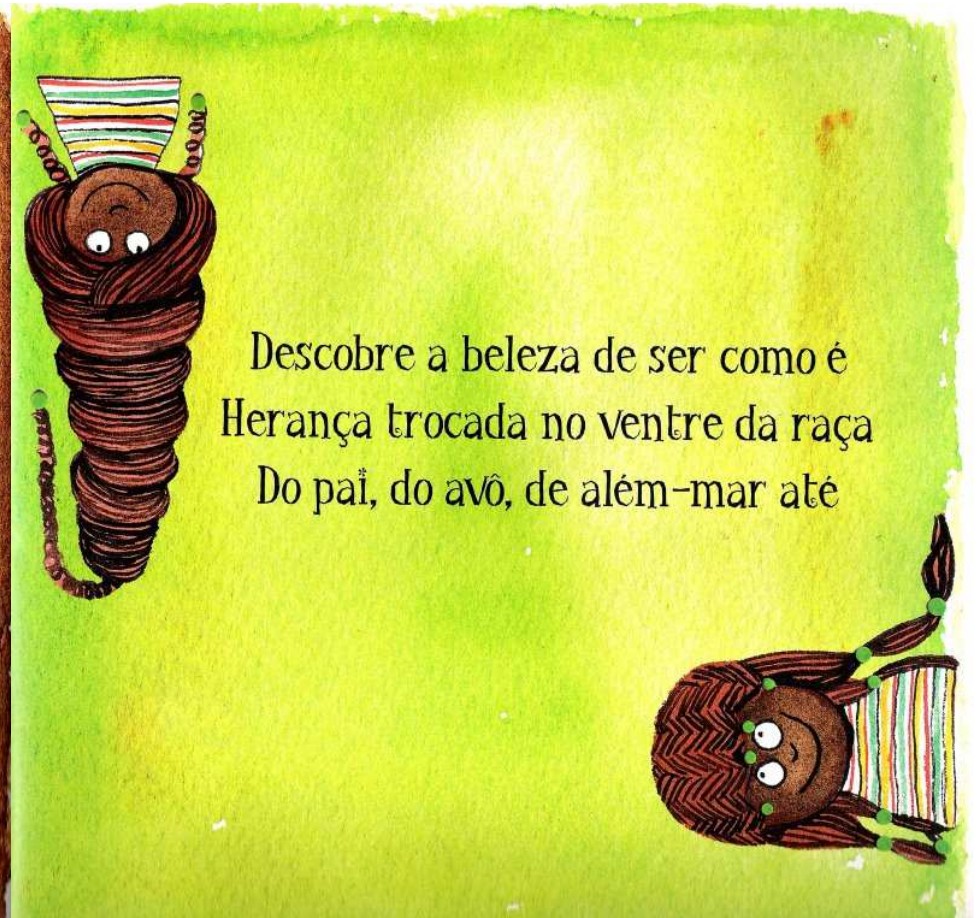


Lelê gosta do que vê!

Vai à vida, vai ao vento

Brinca e solta o sentimento

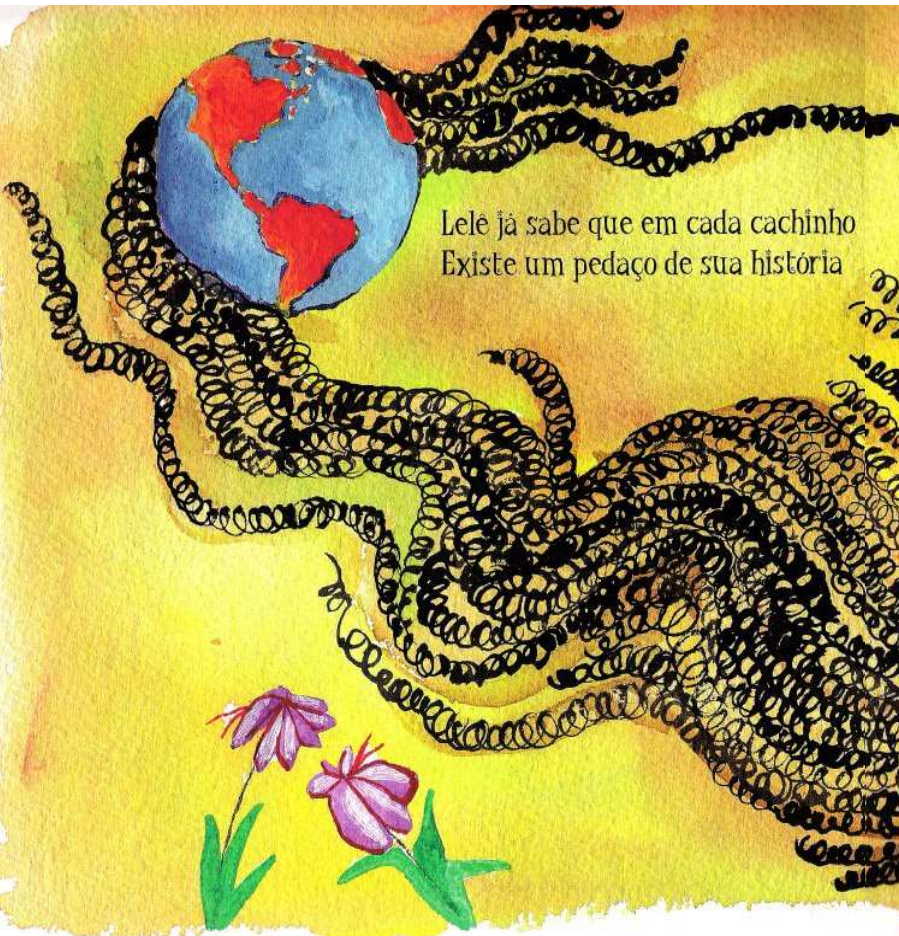




Descobre a beleza de ser como é
Herança trocada no ventre da raça
Do pai, do avô, de além-mar até

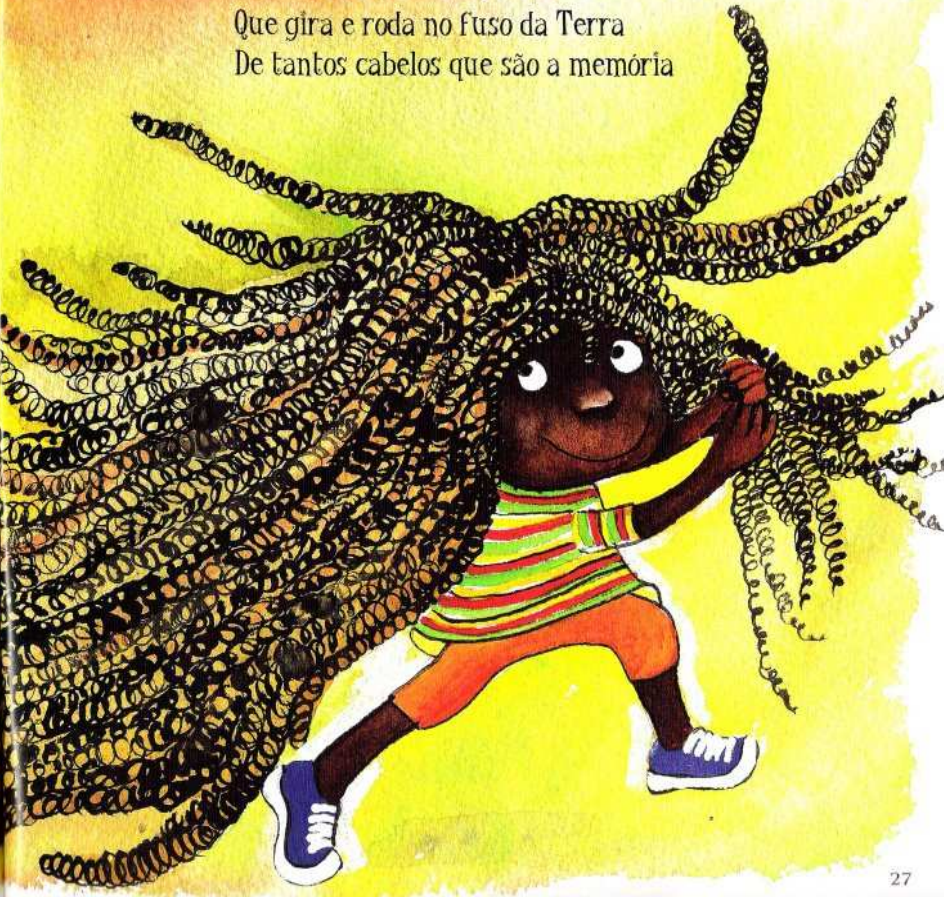
O negro cabelo é pura magia
Encanta o menino e a quem se avizinha



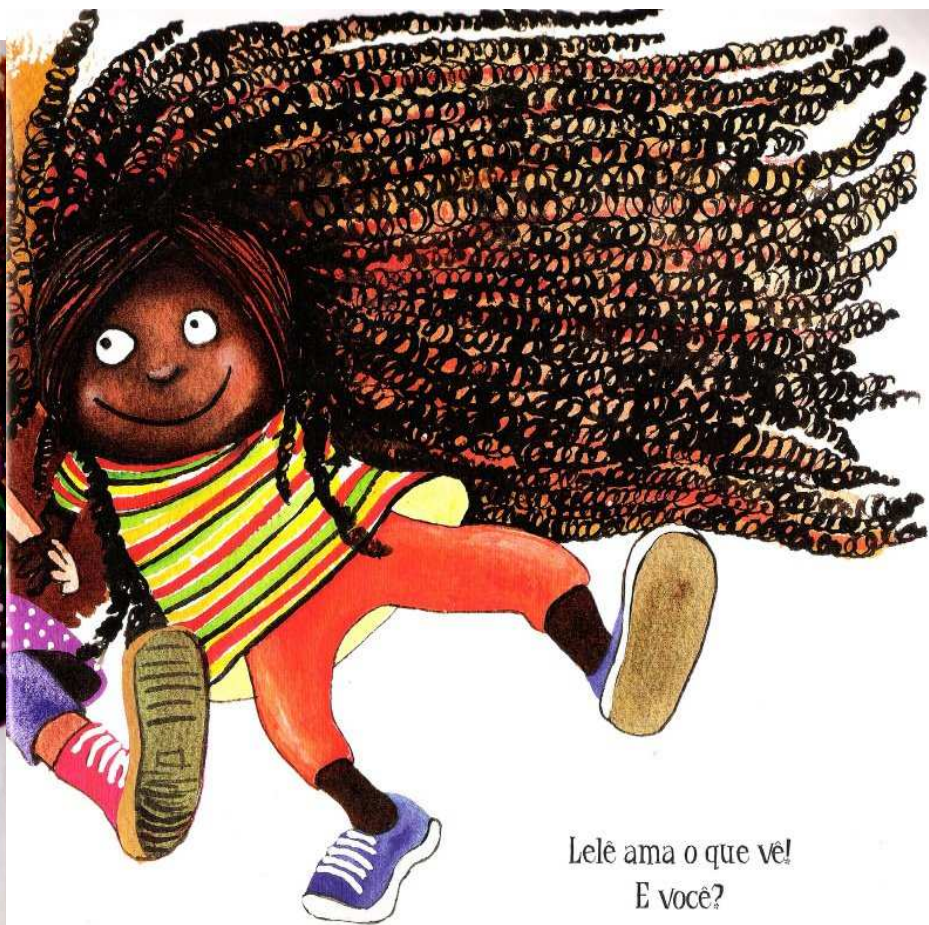
A stylized illustration of a globe with red continents and blue oceans. From the top of the globe, several long, thick, curly black lines resembling hair or tentacles extend upwards and outwards. The background is a warm, yellowish-orange gradient. In the bottom left corner, there are two small purple flowers with green leaves.

Lele já sabe que em cada cachinho
Existe um pedaço de sua história

Que gira e roda no fuso da Terra
De tantos cabelos que são a memória

A cartoon illustration of a young boy with dark skin and a large, voluminous head of curly black hair. He is wearing a yellow and red striped shirt, orange shorts, and blue sneakers with white laces. He is depicted in a dynamic, running or jumping pose, with his arms outstretched. The background is a bright yellow gradient.

27



Lelê ama o que vê!
E você?



Sou jornalista, escritora e apaixonada pelo que faço.
Edito os suplementos Almanaque e Campo, do jornal *O Popular* (GO).
Pelo trabalho desenvolvido no Almanaque, recebi um prêmio da Society for News Design (SND), de Nova York.
Tenho duas filhas, Sabrina e Karen, que me fazem acreditar que a vida pode ser mágica todos os dias.
Sou brasileira de carteirinha: minha mãe é cearense; meu pai, tocantinense; nasci no Rio de Janeiro e morei alguns anos em São Paulo e Brasília; finalmente, vim para Goiânia, onde casei e tive minhas filhas.
Quer mais brasileiro que isso?
Meu sonho é tocar o coração daqueles que leem meus livros, assim como já fui tocada por vários autores.
Espero que o leitor curta esta viagem tanto quanto eu!

Valéria Belém



Sou artista plástica, ilustradora e professora universitária.
Trabalho em um jornal de Goiânia chamado *O Popular*, em que desenvolvo as ilustrações do suplemento infantil Almanaque.
Para ilustrar, faço pesquisas em diversas áreas do conhecimento: História, Artes, Antropologia...
Misturando várias técnicas, como gravura, pintura, desenho e colagens, construo as imagens dos livros que ilustro.
É assim que vou colorindo não só os livros, mas também os meus dias.

Adriana Mendonça



